

ECOS DA CANONIZAÇÃO



*Se preciso fosse
percorreria o mundo
inteiro para salvar
uma só alma*

*Beata
Amada de
Jesus*



Boletim Nº 25 - JUNHO/2021

Queridos leitores do Boletim “Ecos da Canonização”!

*Estamos no Mês dedicado ao Coração de Jesus.
Esta grande devoção que nos legou Madre Rita.*

“Como o Pai me amou assim Eu vos amei.” (Jo 9-11)

Fonte e Símbolo do amor é o coração. Jesus é a Encarnação viva do amor do Pai e o seu Coração é símbolo desse Amor.

O amor, tal como Jesus o Encarnou e deu testemunho dele, é o modo como Deus está presente em qualquer história humana. O caminho do coração tem como seu ponto de partida o reconhecimento de que na origem de tudo, da própria vida, da vida espiritual, está o Amor primeiro de Deus por cada um de nós.

Foi esta certeza e confiança, de que o Coração de Jesus nos ama antes de tudo, que levou a grande devota do Coração de Jesus, a Beata Rita Amada de Jesus, n' Ele firmar a solidez da sua fé e a audácia da sua Missão. Ela tinha em si a certeza de que, entrando neste Amor, neste Coração, tudo tinha solução favorável. Encontramos na sua Autobiografia as atitudes e os gestos mais coincidentes do amor, da doação e do cumprimento da vontade de Deus. A sua vida deixa transparecer o desejo da imitação do Coração de Cristo Jesus. Esse Jesus que desde o nascimento à Sua Paixão, Morte e Ressurreição até ao gesto supremo do seu Amor-Doação na Eucaristia. Este é o Mistério da força vital para a nossa vida, que a nossa Fundadora tanto amava e da qual se tornou Apóstola.

A transformação e conversão do nosso coração dar-se-á, sobretudo no nosso encontro com o Amor do Coração de Jesus Vivo e palpitante na Eucaristia.

O que não faz Deus pelos homens desde as origens da Humanidade?

O que não faria a beata Rita Amada de Jesus para salvar uma só alma?

Ir. Ana Maria da Silva Ferreira, jmj - Portugal

O Processo na Congregação da Causa dos Santos, onde decorreu o escrutínio para a celebração do Rito próprio da Beatificação, aconteceu depois de ocorrer um milagre realizado por intercessão da Serva de Deus no Brasil e reconhecido pelo Papa São João Paulo II, enquanto Pastor da Igreja Universal.

Passados quinze anos perguntamo-nos o que mudou na vida dos cristãos da Diocese de Viseu, no seu presbitério, na vida quotidiana das comunidades do Instituto de Jesus Maria José, particularmente na vida comunitária das irmãs e no seu apostolado em Igreja. Uma Igreja de comunhão, de participação e de sinodalidade tem que fazer santos, “santos de ao pé da porta” como lhe chama o Papa Francisco. O que aconteceu é um desafio a viver a santidade como povo de Deus a caminho, fazendo juntos esta experiência, que depois deste evento solene devia marcar o ritmo de vida eclesial da Diocese de Viseu. O seu carisma continua atualíssimo e urgente, é preciso levá-lo e desenvolvê-lo nas nossas paróquias e comunidades cristãs. Como tem vivido o Instituto esta primavera de santidade e de esperança, marcada pelo testemunho de vida espiritual e de santidade da Beata Rita? Como tem aproveitado a comunidade constituída pela Reitoria da Igreja da Beata Rita este tempo depois da Beatificação e que trabalho pastoralmente estamos a realizar para fazer acontecer o fim deste percurso com a Canonização, tão necessária e esperada.

Temos dado a conhecer a vida, o carisma, a obra social, a atualidade e novidade do Instituto de Jesus Maria e José, Congregação Religiosa fundada pela Beata Rita Amada de Jesus natural de Casal Mendinho, paróquia de Ribafeita, deste concelho de Viseu.

Parabéns à Diocese! Parabéns à família das Irmãs Jesus Maria José! Parabéns a todos aqueles que encontram na Beata Rita Amada de Jesus um desafio a trabalhar na Igreja e a percorrer o caminho de santidade.

Peçamos todos a Deus por intercessão de Jesus, Maria e José o dom da sua Canonização.

Viseu. 28 de maio de 2021

+ António Luciano dos Santos Costa, Bispo de Viseu

“A sua vida pode comparar-se à de um peregrino, que procura sempre o Senhor, desde o romper da aurora (Sl 62) e pela noite dentro, sem se cansar e desanimar, mas com prudência fez da sua vida uma experiência em caminho de santidade, que procurou alicerçar na escuta da Palavra de Deus, na oração, na contemplação, no trabalho, no apostolado e na espiritualidade que brota do ícone de vida da Sagrada Família de Nazaré, no qual a Beata Rita Amada de Jesus mergulhou sempre a sua vida”.

Dom. António Luciano

Continuemos Pedindo com fé, o milagre para a canonização da Bem Aventurada Rita Amada de Jesus.

ORACÃO PELA CANONIZAÇÃO DE RITA AMADA

Senhor Deus, escolheste Rita Amada de Jesus como Apóstola do Rosário, da Família e da Eucaristia e a revestistes com a graça da santidade. Concedei-nos, por seu exemplo, imitar a Sagrada Família de Nazaré percorrendo o seu caminho espiritual de santidade no nosso cotidiano.

Que sua vida nos inspire fé, coragem, esperança, conforto nosso coração, abra-o aos pobres e aos que sofrem.

Dai-nos, ó Pai, a perseverança para imitarmos suas virtudes e obtermos o milagre para sua canonização. Pela intercessão da Bem Aventurada Rita Amada de Jesus pedimos a graça ... (fazer o pedido).

Por Cristo Nosso Senhor! Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai!



INSTITUTO JESUS MARIA JOSÉ

Rua: São José, nº 501, Santo Amaro, São Paulo – SP – CEP: 04739-001

E-mail: canonizacaojmj@institutojmj.org.br / Site: www.institutojmj.org.br

FRAGMENTOS DE UMA VIDA

“Tive então uma confiança muito grande na Santíssima Virgem!”

Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus

Guardamos a mais fervorosa e filial oração à Santíssima Virgem Maria, Mãe de Cristo e nossa Terna Mãe do Céu, como também toda inspiração para nossa vida de fé, considerando suas virtudes e confiado cegamente em sua maternal intercessão.

Encontrei na biografia documentada da Bem Aventurada Rita Amada de Jesus em sua correspondência com o Padre Lapa, justamente essa confiança cega a Nossa Senhora ... **“Tive então uma confiança muito grande a Santíssima Virgem Maria”**.

O conteúdo desta primeira carta ao Padre Lapa, ou melhor o contexto em que ela foi escrita, bem revela àquela santa inquietude que lhe era própria para viver e ter todo seu coração na Vontade de Deus, eu particularmente acrescentaria, que era por demais generosa e disponível em acolher tudo o que ocorria em sua vida como “decisões de Deus”, e a resposta de sua parte consistia em oferta, dom e oblação de sua vida.

Esta expressão ... “Tive então uma confiança muito grande na Virgem Santíssima”, é um ECO de sua mais profunda fé, humildade e confiança, dimensões essas de sua mais pura espiritualidade sempre um passo para um milagre, ou sinal da ação misericordiosa de Deus em sua vida. Assim é na em nossas vidas, **“Deus nos faz desejar tudo aquilo que ELE quer nos dar”** - São João Da Cruz. Tomados pela força do Espírito Santo que nos leva a “avançar e lançar as redes em águas mais profundas” (Lc. 5,5).

Se ela, a Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus, foi agraciada por esta grande confiança na Virgem Santíssima, logo ela teve humanamente que esvaziar-se de si mesma, dos seus medos e seguranças, de suas convicções e próprias decisões, para que neste esvaziamento, nessa KENOSIS, tendo o olhar em Cristo, descobrir NELE toda riqueza e bem de sua VIDA.

Maria Santíssima a conduz por essas estradas de Nazaré, o seu olhar materno a sustenta, mesmo que às vezes esse olhar seja interrogativo no templo quando perdeu seu filho, ou às vezes um olhar sofrido na paixão e morte do seu Amado Cristo na cruz, e ainda um olhar radioso alegre na manhã da ressurreição, para enfim aquele olhar ardoroso e pleno pelo derramamento do Espírito Santo!

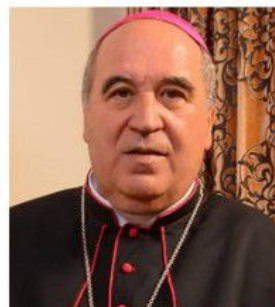
Esta é a confiança da Bem Aventurada Rita Amada de Jesus à Santíssima Virgem Maria! **Que esta confiança, seja a doce cadeia que nos prenda a Deus, vínculo de amor que nos une a JESUS MARIA JOSÉ, na escola de Nazaré!**

Padre João Carlos Pedroza
São Simão, São Paulo

UMA MULHER CENTRADA EM DEUS

A Beata Rita Amada de Jesus foi uma jovem, uma mulher crente, uma religiosa, a fundadora de uma congregação religiosa feminina a que deu o nome de Instituto JESUS MARIA JOSÉ.

Com uma vida centrada e mergulhada no mistério de Deus, uno e trino, Trindade Santíssima, encontrou no Pai o dom da Providência Divina que sempre a protegeu, no Seu Filho Jesus Cristo encontrou o dom e a riqueza da sua vida e vocação. Mergulhou a sua vida e o seu apostolado no Coração de Jesus, que a acolheu e amou particularmente no mistério da sua presença na Eucaristia, onde aprendeu no silêncio, na oração, no sofrimento na contemplação e comunhão eucarística a grande lição interior para com zelo pastoral anunciar ao mundo, o “Evangelho da Conversão”. Confiada na ação do Espírito Santo e procurando fazer



da vida de cada irmã, das crianças e dos jovens que lhe foram confiados, uma vida guiada e santificada pelos dons do Espírito.

A sua vida não foi fácil, mas sempre confiante na graça de Deus e nas orientações da Igreja nossa Mãe sobe com fé e força espiritual interior, confiar a sua vida a Jesus Maria José, procurando sempre discernir a vontade de Deus.

A sua vida pode comparar-se à de um peregrino, que procura sempre o Senhor, desde o romper da aurora (Sl 62) e pela noite dentro, sem se cansar e desanimar, mas com prudência fez da sua vida uma experiência em caminho de santidade, que procurou alicerçar na escuta da Palavra de Deus, na oração, na contemplação, no trabalho, no apostolado e na espiritualidade que brota do ícone de vida da Sagrada Família de Nazaré, no qual a Beata Rita Amada de Jesus mergulhou sempre a sua vida.

Deus foi a razão primeira e última da sua vida e o desafio do seu apostolado, por isso encontrou sempre na Igreja a sua Mãe. No serviço à educação, à família, berço do seu apostolado, entregou a sua vida ao cuidado dos que era preciso evangelizar e cuidar, principalmente os mais desprotegidos e excluídos da sociedade, os pobres, as jovens em risco de vida moral, as crianças, a família e as mulheres sem instrução, educação e cultura. A sociedade do final do XIX e início do século XX foi o terreno favorável para realizar o seu carisma e obra na missão de anunciar o “Evangelho da conversão” às jovens e famílias do seu tempo.

Mulher do povo trabalhou incansavelmente para realizar a obra a que se sentia chamada, particularmente na sua responsabilidade de fundadora de uma nova família religiosa. É dela esta célebre frase: “Se preciso fosse percorreria o mundo inteiro para salvar uma só alma”.

Neste ano dedicado a São José a quem a Beata Rita tinha uma particular devoção e a quem confiava tudo o que parecia impossível realizar, neste ano dedicado à “Família Amoris Laetitia”, quero pedir pela glória que goza junto de Deus a renovação da nossa Diocese, a santificação das famílias, o aumento das vocações e o fim da pandemia. Continuemos a rezar o terço pelo fim da pandemia e peçamos por intercessão daquela que foi uma grande Apostola da Família e do Rosário a graça de sermos atendidos nas nossas preces e necessidades de cada dia.

Ocorre hoje dia 28 de maio de 2021 o 15º aniversário da celebração da Eucaristia da Beatificação de Irmã Rita Amada de Jesus, fundadora do Instituto de Jesus Maria e José.

A cerimónia encheu de povo cristão o largo da Sé de Viseu, vindos de muitos lugares numa celebração presidida pelo Cardeal D. José Saraiva Martins, Prefeito da Congregação para a Causa dos Santos. Foi um dia de festa inesquecível para a Diocese de Viseu e para a Igreja no momento solene em que foram reconhecidas as virtudes heroicas e a santidade de vida de uma filha ilustre deste povo de Viseu.

